



ORÇAMENTO EM AÇÃO: EXECUÇÃO FINANCEIRA EM FOCO



PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Neste capítulo, abordaremos inicialmente o processo de planejamento orçamentário, que é essencial para a gestão eficiente dos recursos de qualquer instituição. O planejamento orçamentário define as diretrizes e os limites financeiros necessários para atender às demandas de uma organização, garantindo que os recursos sejam alocados de maneira estratégica e alinhada aos objetivos estabelecidos. Em seguida, abordaremos a execução financeira, que consiste na concretização do planejamento orçamentário, acompanhando a alocação dos recursos e realizando ajustes conforme as necessidades que surgem ao longo do período. Esse processo visa garantir que as ações planejadas sejam efetivamente implementadas, com controle rigoroso sobre a utilização dos recursos. Quando bem executados, tanto o planejamento quanto a execução financeira são essenciais para a sustentabilidade e o sucesso das atividades da instituição.

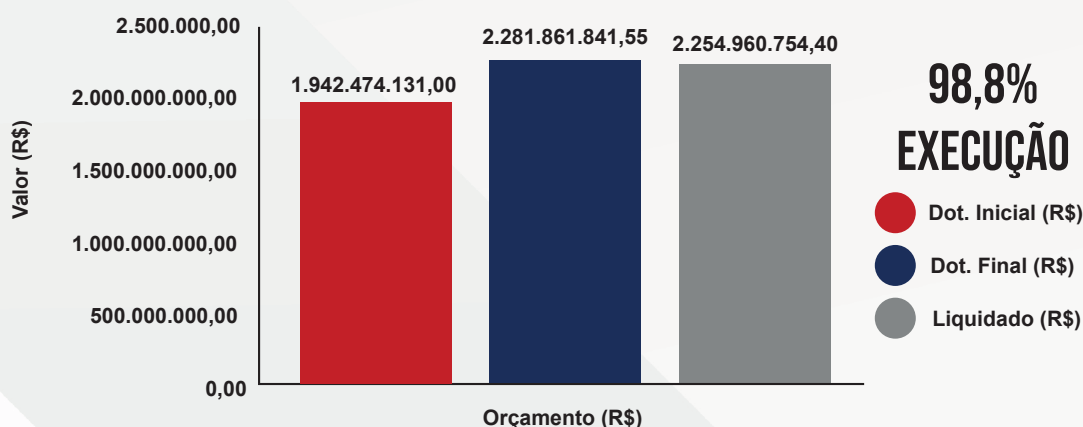
A elaboração da proposta orçamentária da PMPA é responsabilidade da 6ª Seção do Estado-Maior Geral, executada pela Diretoria de Finanças. Este processo respeita os limites orçamentários estabelecidos pela Secretaria de Planejamento e Ad-

ministração (SEPLAD) e, ao mesmo tempo, considera o planejamento das unidades subordinadas. Assim, realiza-se a distribuição entre as ações orçamentárias e programas, visando garantir o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas da Instituição.

No exercício de 2024, o orçamento da Corporação apresentou uma dotação inicial total de R\$ 1.942.474.131,00, incluindo as fontes consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, como Recursos Ordinários, Royalties do Petróleo, Transferências de Convênios e outras Receitas Patrimoniais de Outros Poderes.

Durante o exercício financeiro, o orçamento inicial pode ser alterado por meio de remanejamentos, transferências, créditos adicionais e/ou cancelamento de recursos, a pedido do próprio órgão ou do órgão de controle (SEPLAD), conforme a necessidade. Assim, o orçamento inicial de R\$ 1.942.474.131,00 foi atualizado para R\$ 2.281.861.841,55, com uma execução de 98,8%, totalizando R\$ 2.254.960.754,40, como descrito no gráfico a seguir:

Orçamento disponibilizado no ano de 2024.



Fonte: SIGPLAN, PMPA, 2024.



Além das dotações iniciais, outras fontes de financiamento contribuíram para a Corporação, como os Termos de Execução Descentralizada (TED), convênios e emendas parlamentares, que somaram R\$

135.828.016,58 ao orçamento inicial (Fonte: SIGPLAN – 08/01/2025). Desses recursos, aproximadamente 46,42% foram alocados ao Grupo de Investimento, 17,5% ao Grupo ODC e 36,08% ao Grupo Pessoal.

Orçamento relativo ao grupo de despesa de pessoal disponibilizado por fonte de recursos em 2024.

Fonte	Dot.Inicial (R\$)	Dot.Final (R\$)	Liquidado (R\$)
01500000001(Rec. não vinculados de impostos)	1.403.182.604,00	1.426.461.672,29	1.425.386.045,52
01500100102 (Rec. com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino)	-----	49.008.005,37	47.003.703,25
Total	1.403.182.604,00	1.475.469.677,66	1.472.389.748,77

Fonte: SIGPLAN, PMPA, 2024.

Orçamento relativo a outras despesas correntes disponibilizado por fonte de recursos em 2024.

Fonte	Dot.Inicial (R\$)	Dot.Final (R\$)	Liquidado(R\$)
01500000001 (Rec.Ordinários)	482.550.536,00	718.234.975,08	716.687.090,42
01500100102 (Educação - Rec. Ordinários)	-----	4.239.071,55	3.414.598,72
01501000001(Outras receitas poder executivo)	-----	700.000,00	-----
01700000006 (Convênios e Outros)	608,000,00	2.572.927,28	329.483,78
01759000018(Rec. fundo reap judiciário)	-----	7.263.774,12	6.931.266,49
02500000001 (Rec. Não Vinculados de Impostos)	-----	1.104.100,00	1.088.500,00
02500000012 (Rec. Não Vinculados de Impostos - Rec	-----	674.787,10	-----
02759000076 (Fundo de invest. da administração tributária do Pará)	-----	7.121.123,65	6.064.455,43
61500000001(Rec. de Contrapartida de convênios)	-----	93.806,43	-----
Total	483.158.536,00	742.004.565,21	734.515.394,84

Fonte: SIGPLAN, PMPA, 2024.



Orçamento relativo ao grupo de despesa de investimento disponibilizado por fontes de recursos em 2024.

Fonte	Dot.inicial (R\$)	Dot.final (R\$)	Liquidado (R\$)
0150000000 (Rec.Ordinários)	36.784,00	1.337.177,60	464.827,45
01700000006 (Convênios e Outros)	770.465,00	1.525.621,25	300.849,75
01704000026 (Royalties)	30.157.883,00	27.157.883,00	26.420.483,65
01754000030 (Operações de Crédito Interno)	25.167.859,00	25.167.859,00	16.679.150,19
02500000001 (Rec. Não Vinculados de Impostos)	-----	2.897.500,00	1.866.799,36
02700000006 (Rec. Provenientes de Transferências)	-----	297.007,83	297.007,83
02752000061 (Detran)	-----	6.000.000,00	2.026.492,56
61500000001 (Rec. de Contrapartida de Convênios)	-----	4.550,00	-----
Total de investimentos	56.132.991,00	64.387.598,68	48.055.610,79

Fonte: SIGPLAN, PMPA, 2024.

Esses dados demonstram uma gestão eficiente e o compromisso da administração em otimizar os recursos disponíveis. Ao planejar e distribuir cuidadosamente entre as ações e programas, a instituição alinha as

necessidades das unidades com os limites orçamentários, garantindo o uso eficaz dos recursos e promovendo maior impacto nas atividades administrativas e operacionais.

Execução Financeira

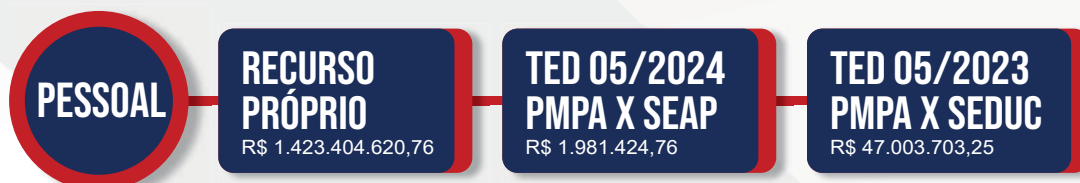
No âmbito da execução orçamentária e financeira, cabe à Diretoria de Finanças (DF) a responsabilidade pela implementação do planejamento realizado pela 6ª Seção do Estado-Maior Geral. Dessa forma, os demonstrativos a serem apresentados serão baseados nos valores pagos durante

o exercício financeiro de 2024, cujos dados foram extraídos do Sistema de Administração Financeira (SIAFE), subdivididos por grupo de despesa, a saber: pessoal, outras despesas correntes (ODC) e investimento.

Pessoal

Em relação a despesa com pessoal, executou-se aquelas referentes a recurso próprio e as provenientes de descentralização orçamentária, no caso em questão

dos Termos de Execução Descentralizada (TED). Dessa maneira, os valores pagos foram os seguintes:





Dentre os valores acima citados, merecem destaque o que foi praticado com abono extraordinário o qual indubitavelmente contribuiu sobremaneira no in-

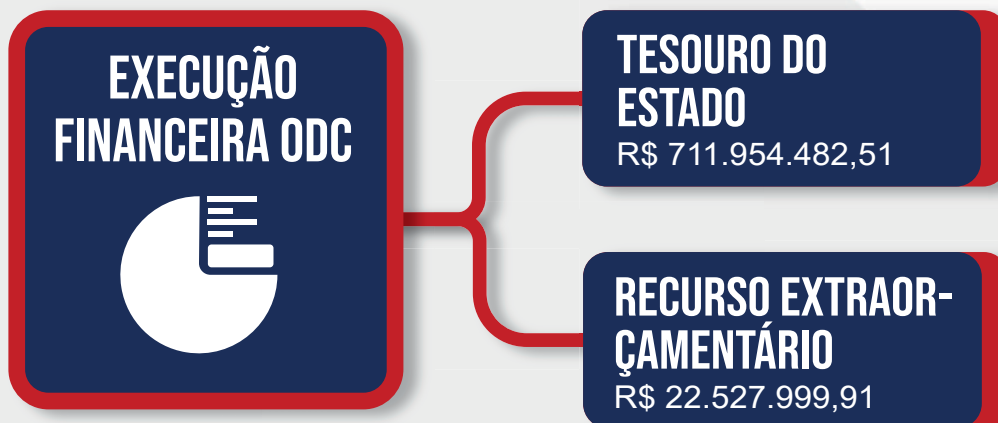
cremento do reforço no policiamento nos mais diversos Municípios do Estado, inclusive em escolas da rede pública, conforme podemos observar a seguir:



Outras despesas correntes com (ODC)

Para as despesas correntes, ou seja, aquelas destinadas a manutenção da máquina administrativa, cujo recurso é proveniente do orçamento próprio ou extraordinário

(termos de execução descentralizada e convênios), cujo valor total pago foi de R\$ 734.492.482,42 , assim discriminados:





É importante destacar as despesas que têm um impacto significativo no desempenho das atividades finalísticas da corporação, especialmente aquelas relacionadas ao cumprimento das principais missões no contexto do sistema de segurança pública. Essas despesas, que envolvem o uso de recursos ordinários e extraorçamentários,

são fundamentais para assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços essenciais prestados. Elas refletem diretamente na eficiência e eficácia das operações, sendo determinantes para o sucesso das ações da corporação. A seguir, apresentamos um infográfico que ilustra esse impacto nas atividades essenciais.



Com base nos dados apresentados, é possível destacar as áreas principais que merecem atenção: a manutenção predial, responsável por assegurar a conservação e o bom estado das instalações; as diárias, que cobrem os custos de deslocamento e estadia; e a instrução, voltada para treinamentos e capacitações essenciais. Esses aspectos desempenham papéis funda-

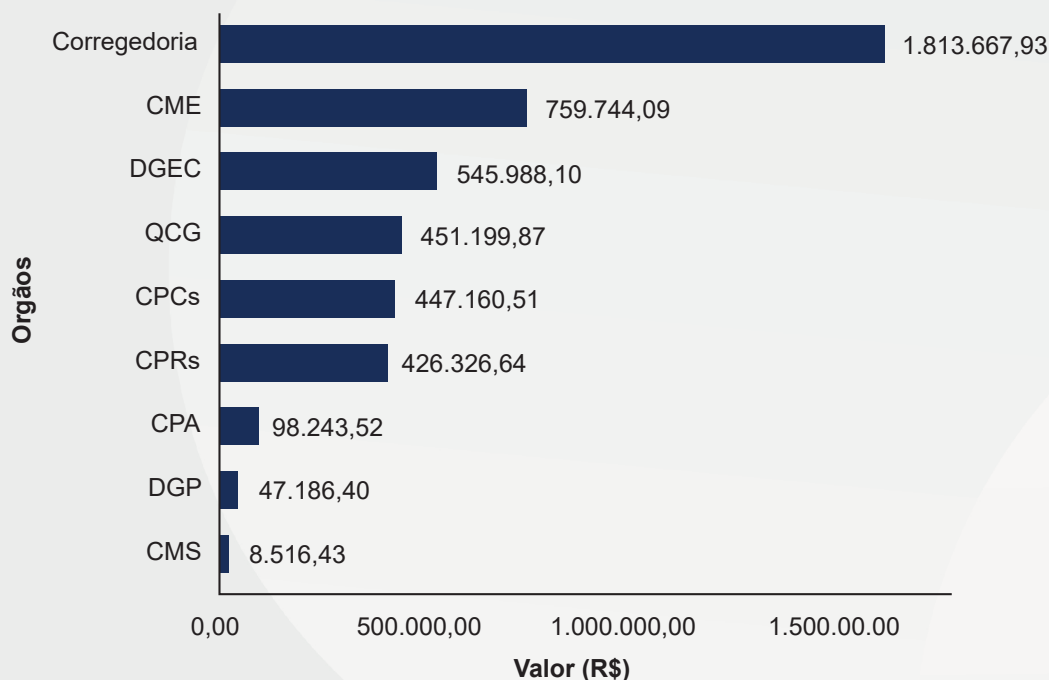
mentais para o funcionamento eficiente da corporação, contribuindo diretamente para a melhoria contínua de suas operações.

A manutenção predial teve um custo total de R\$ 4.598.033,49, cujos valores atenderam diversas unidades no âmbito dos órgãos de Direção Geral, Intermediária e Setorial, como adiante se veem:





Custo das manutenções prediais realizadas no ano 2024 classificadas por órgão de Direção Geral/Intermediária/Setorial

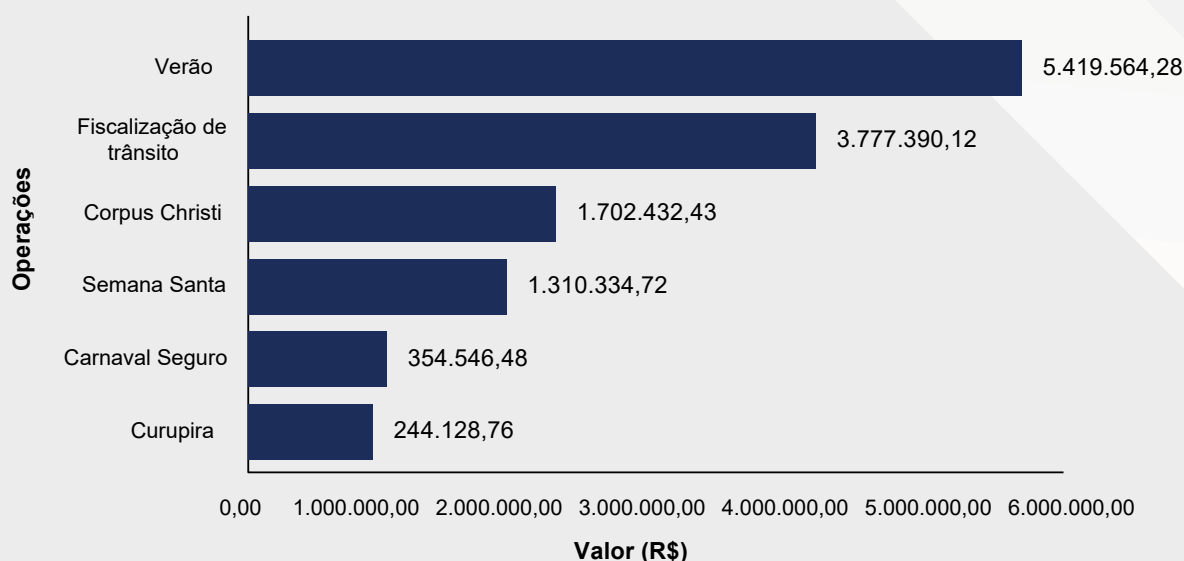


Fonte: DF, SIAFE, 2024.

Em seguida, destacam-se as despesas com diárias, concedidas com o objetivo de incrementar o efetivo nas diversas operações realizadas pela corporação. Essas operações visam reforçar o policiamento em várias regiões e municípios do Estado, com ênfase especial nas ações

voltadas ao combate à criminalidade e a ilícitos ambientais. Tais despesas são essenciais para garantir a mobilização e a atuação eficiente das forças de segurança, proporcionando o suporte necessário para o cumprimento dessas missões.

Custo com diárias das principais operações realizadas no ano de 2024



Fonte: DF, PMPA, 2024.



No contexto da capacitação e formação inicial de agentes de segurança, um total de R\$ 656.245,14 foi pago para cobrir as diárias destinadas a policiais militares que participaram de cursos fora do município sede. Esses cursos tiveram grande relevância, especialmente aqueles

que possibilitaram o intercâmbio de informações entre as polícias militares de diferentes estados, promovendo a troca de experiências, aprimoramento das práticas operacionais e colaboração entre as forças de segurança, como se pode destacar nos três cursos descritos na tabela abaixo:

Valor pago em diárias no 2024 para realização de cursos com atividades fora do Estado.

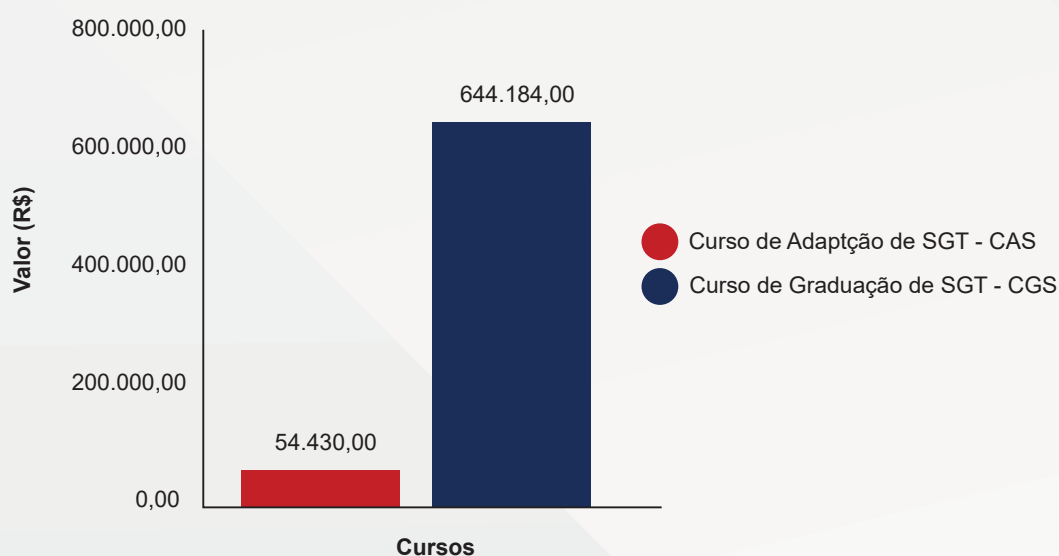
Curso	Destino	QTD de PMs	Valor (R\$)
Gerenciamento de Crises	Paraíba	31	54.519,30
III Curso de Operações de Rádio Patrulhamento	Mato Grosso	27	62.174,82
Ações de Choque	Distrito Federal	43	119.724,96
Total		101	236.419,08

Fonte: DF, PMPA, 2024.

Por fim, as despesas com instrutores e professores, isto é, aquelas voltados à capacitação e a formação dos PMs, cujo custo, nessa natureza de despesa, totalizou R\$ 698.614,00. Tal custeio é fundamental para o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, assegurando que adquiram competências essenciais para o aprimoramento das atividades da corpora-

ção. Os valores apresentados demonstram o compromisso da instituição para com a qualificação profissional e com o fortalecimento das capacidades internas, visando sempre a melhoria no desempenho organizacional do ponto de vista administrativo e operacional. A seguir, segue o gráfico com a discriminação das despesas pagas:

Pagamentos de professores/instrutores por curso no ano de 2024.



Fonte: DF, PMPA, 2024.



Investimento

O valor total desembolsado foi de R\$ 47.636.087,71, distribuído entre as seguintes naturezas de despesa: aquisição de equipamentos e execução de obras. Os recursos para esses investimentos provêm do tesouro estadual, operações de crédito, convênios e termos de execução descentralizada. O objetivo principal é fortalecer a infraestrutura da corporação, promovendo melhorias significativas na eficiência operacional e na qualidade dos serviços prestados à sociedade. A aquisição de novos

equipamentos permitirá a modernização das operações, aumentando a agilidade e a precisão no atendimento. Além disso, as obras executadas visam a ampliação e a melhoria das instalações, oferecendo um ambiente mais adequado para o desempenho das atividades da corporação. Com esses investimentos, espera-se alcançar um impacto positivo, proporcionando serviços mais rápidos, seguros e de maior qualidade para a população.

Equipamentos provenientes de parcerias

No que concerne à parcerias originadas de termo de execução descentralizada (TED) e convênios, vara de execuções pe-

nais e medidas alternativas (VEPMA) e convênios, a execução financeira se deu da seguinte maneira:

MPPA

R\$2.045.642,18

Veículos, material de informática e drones.

DETRAN

R\$2.026.492,56

Veículos, material de informática, energia e mobiliário.

BACEN

R\$ 499.097,51

Armamento e equipamentos diversos.

MPC

R\$ 285.984,63

Informática e mobiliário

VEPMA

R\$ 98.810,07

Equipamento de áudio e vídeo, informática.

Equipamentos/serviço técnico especializado fonte de recurso do tesouro do estado

Em relação aos recursos oriundos do tesouro do Estado, observa-se que sua execu-

ção financeira totalizou R\$ 2.273.710,62, assim distribuídos por subelemento de despesa:



01

SERVIÇOS TÉCNICOS
PROFISSIONAIS EXCETO TIC

R\$ 1.677.036,94

02

MOBILIÁRIO EM GERAL

R\$ 260.173,52

03

EQUIPAMENTOS ÁREA
DA SAÚDE

R\$ 257.854,16

04

EQUIPAMENTOS DIVERSOS
(INFORMÁTICA, ELETRÔNICOS,
MANOBRA ETC.)

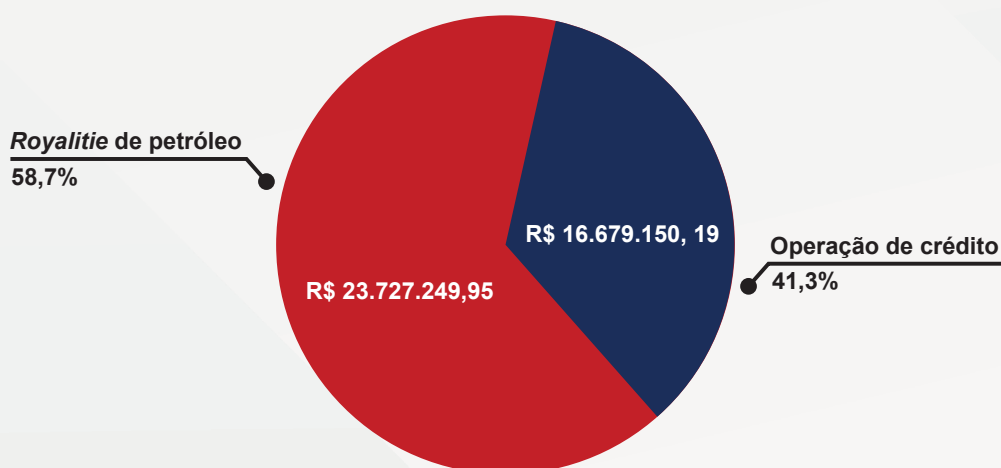
R\$ 338.819,52

Obras

O recurso das obras foram provenientes das fontes *royaltie* do petróleo e opera-

ção de crédito totalizaram R\$ 40.406.400,14, sendo assim discriminadas:

Valor total pago em obras por fonte de recurso em 2024.



Fonte: SIAFE, 2024.

É importante salientar que a operação de crédito é recurso utilizado apenas na construção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), enquanto que as demais obras são decorrentes do *royaltie* do petróleo.

O gráfico a seguir apresenta os valores detalhados das obras em andamento e das concluídas no ano de 2024. Os dados incluem o valor total contratual, que abrange tanto os pagamentos realizados no exercício financeiro de 2024 quanto aqueles efetuados em exercícios ante-

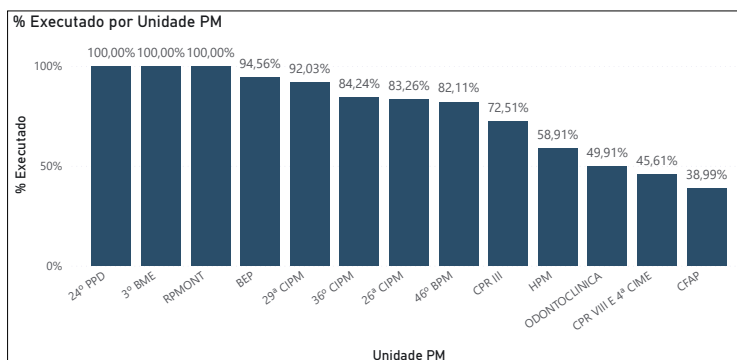
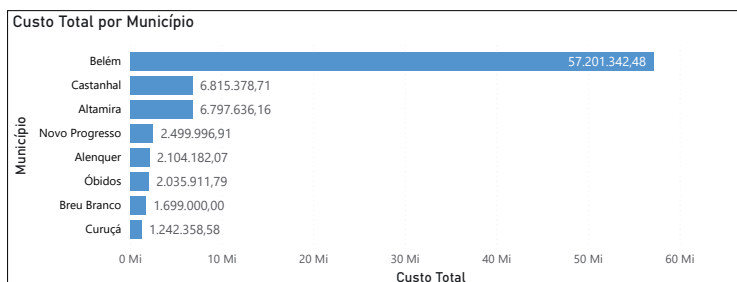
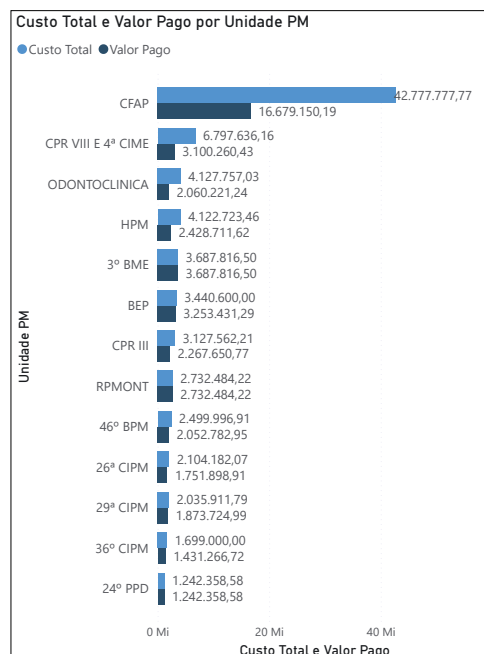




riores, como no caso da construção do Hospital da Polícia Militar. Esses valores proporcionam uma visão abrangente dos investimentos em infraestrutura, possibilitando uma análise detalhada dos gastos e do progresso das obras a luz do orçamen-

to público. Destaca-se, ainda, o início das obras de construção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), localizado no município de Belém, com um orçamento estimado em R\$ 42.777.777,77.

Obras em andamento e entregues no ano de 2024.



Fonte: DF, PMPA, 2024.

Em síntese, o planejamento orçamentário e a execução financeira são processos complementares e essenciais para a boa gestão de qualquer instituição. Enquanto o planejamento define as diretrizes e a alocação estratégica dos recursos, a execução assegura que essas ações sejam efetivamente realizadas, com ajustes contínuos para atender às necessidades que

possam surgir. Quando ambos os processos são bem conduzidos, garantem a utilização eficiente dos recursos e contribuem para o alcance dos objetivos institucionais de maneira sustentável. Assim, investir em um planejamento orçamentário sólido e em uma execução financeira rigorosa é fundamental para assegurar o sucesso e a estabilidade organizacional.